

# Estados Fracos no Sistema Internacional: O caso de África

*David Sogge*

Seminário

23 de Novembro de 2012

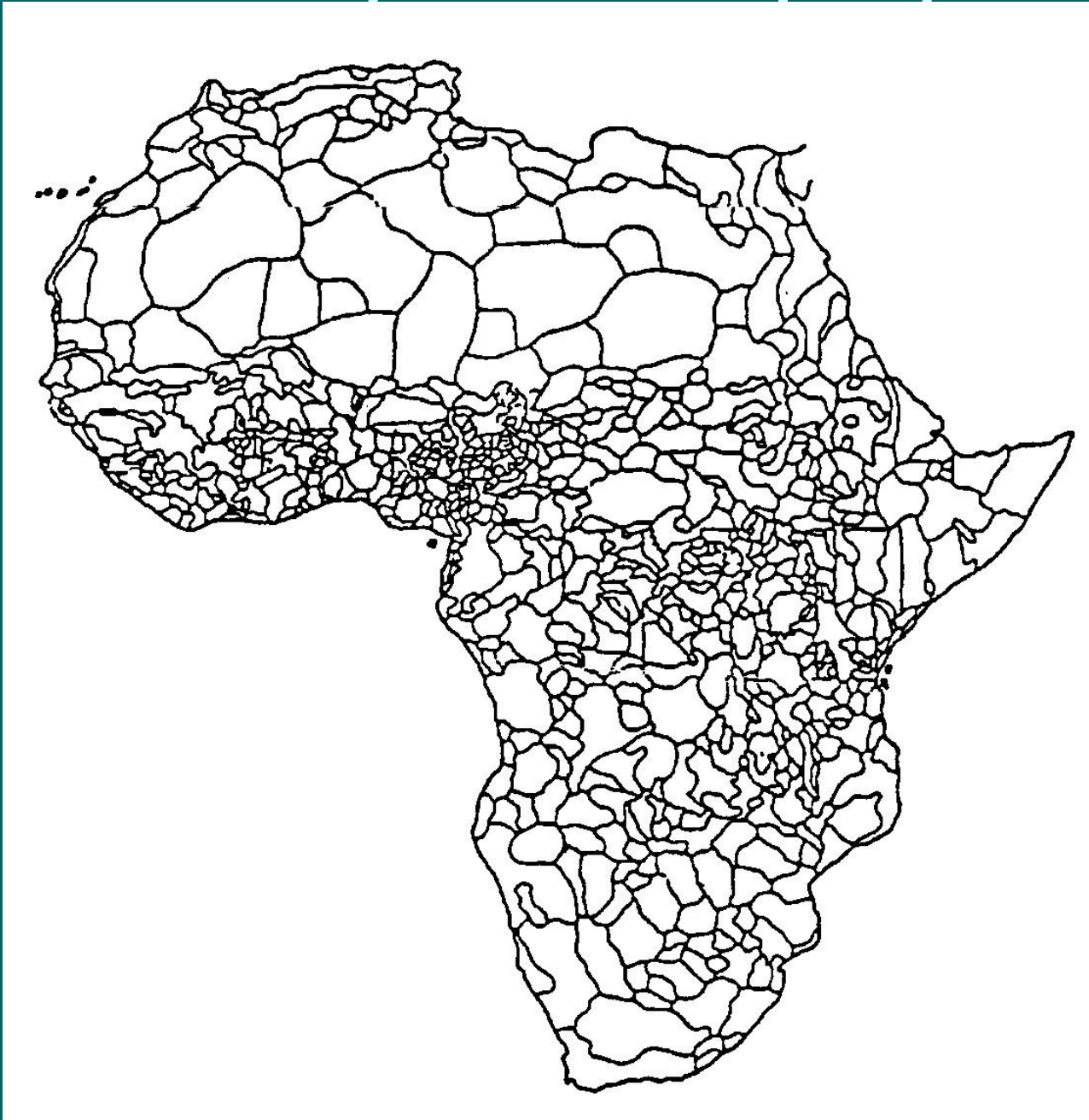
Projecto 'Contraponto'

CIDAC Lisboa

# Diversidade Etnica e linguística



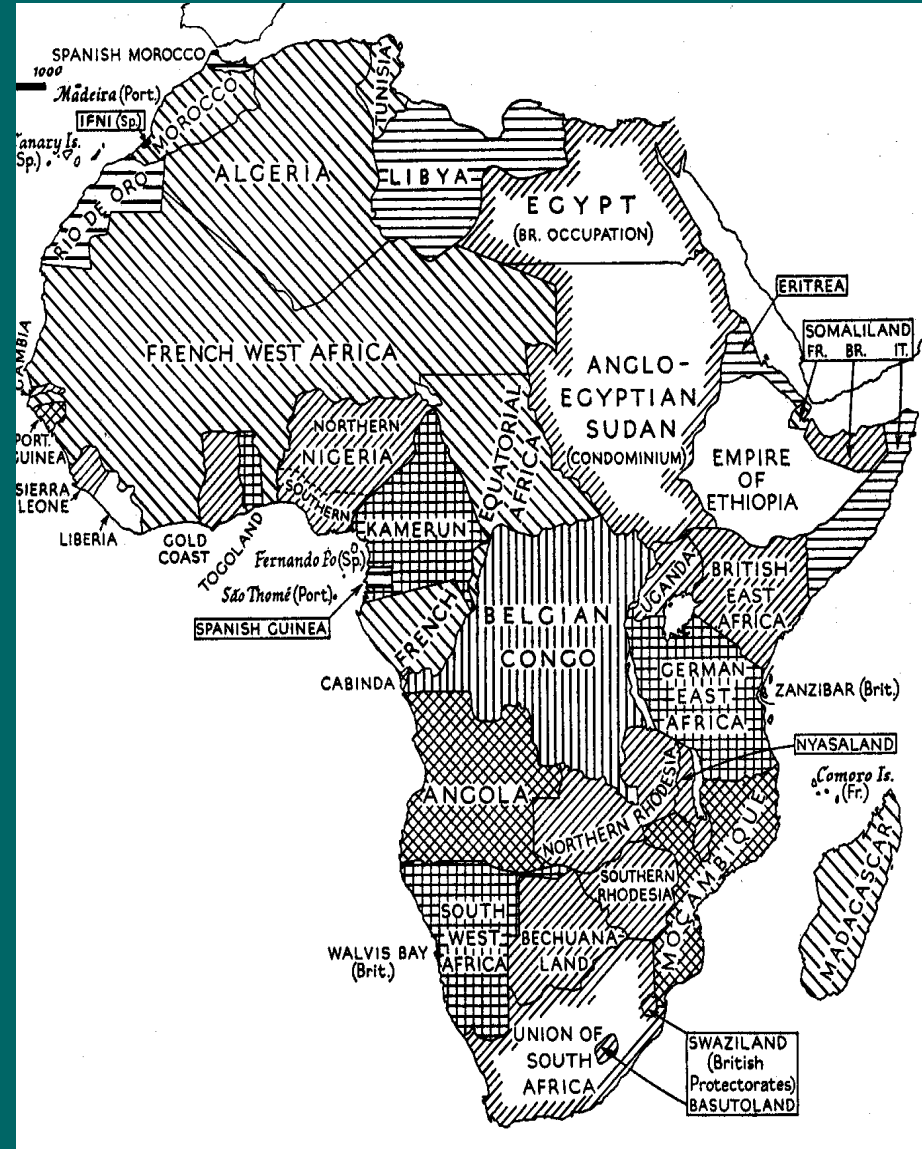
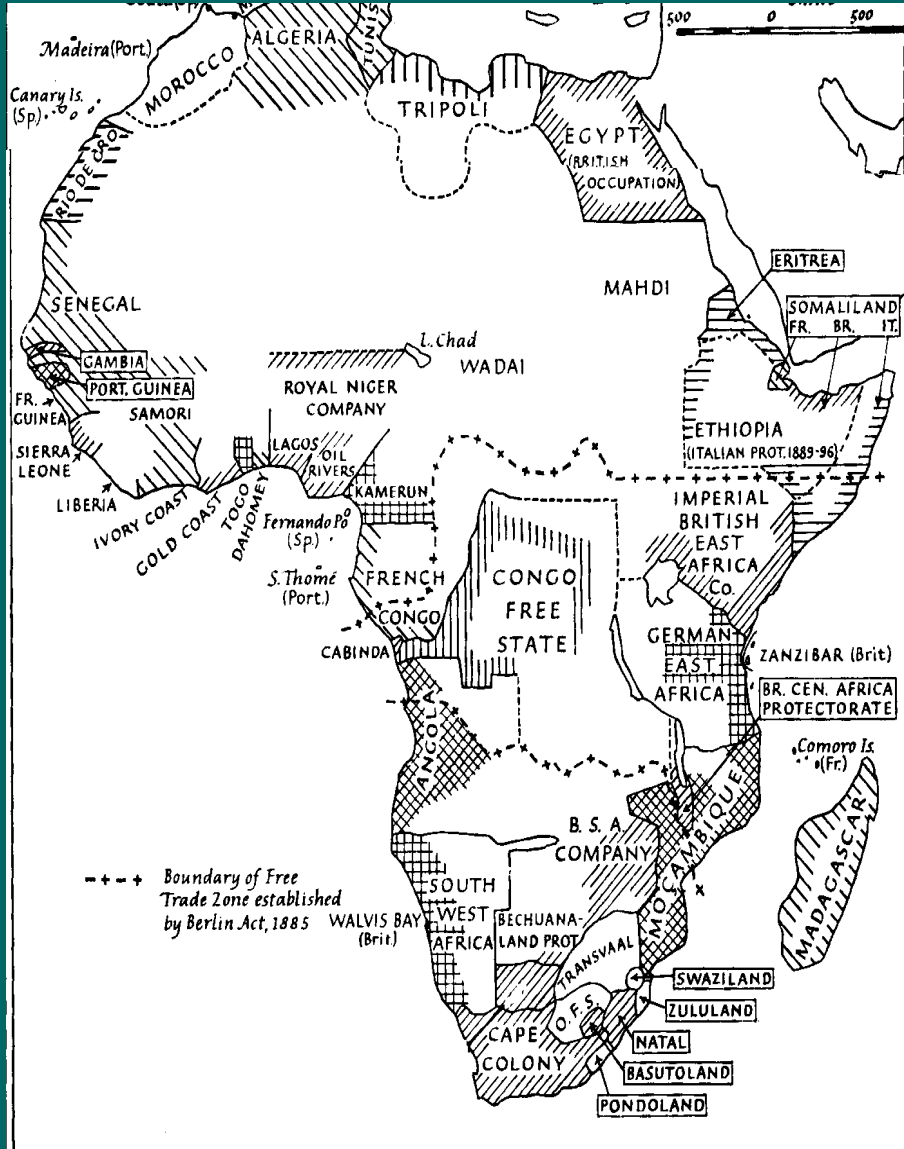
# Sistemas políticos pequenos



# 1891

# Entidades Novas

# 1914





# Estados ao serviço do Colonialismo

- "Nascimento anti-natural"; com violência
- Impulsionado por um "mandato duplo" imperial:
  - Obrigações paternalistas
  - *Mis en valeur* económico; extração de matérias-primas, mão de obra e impostos.
- Isto é, estados *anti-desenvolvimento*.
- A auto-governança era 'impensável' até o fim.
- Isto é, estados de *anti-política*.

# Política ao serviço do colonialismo

- Pouco espaço político e para a sociedade civil
- ‘Invenção’ de identidades tribais
- "Despotismos descentralizados": chefes e outras autoridades "tradicionais"
- Delegação de poder nas empresas privadas
- classificação e discriminação sócio-política; "cidadãos" e "sujeitos"
- pouca reciprocidade; serviços públicos fracos; nenhum ‘contracto político’

# Consequências

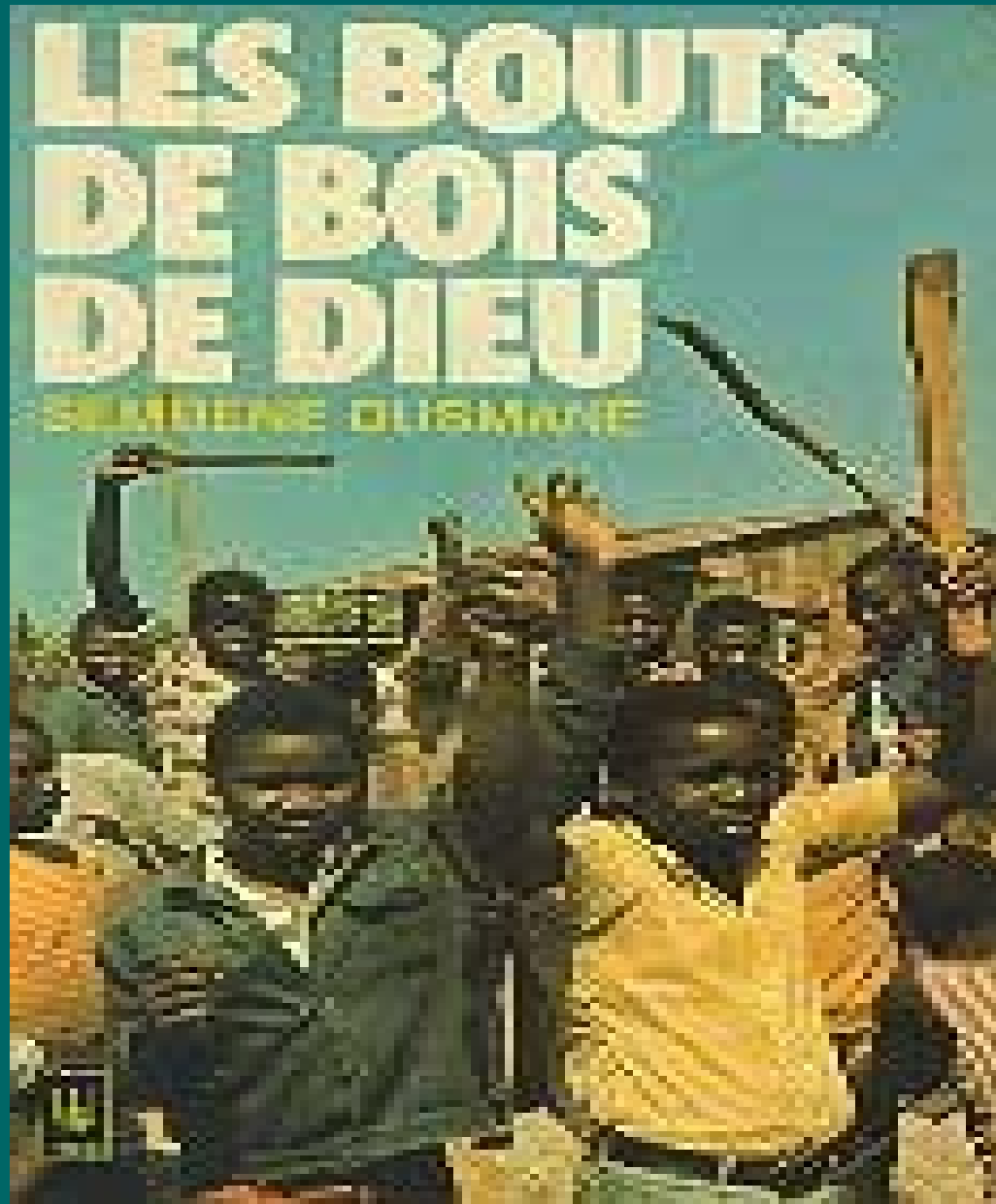
- Para as populações: acesso limitado a boas terras, competências profissionais e outros bens produtivos, portanto ...
- Pouca acumulação nas mãos Africanas e portanto ...
- Classes sociais altas e medias muito pequenas e de expansão lenta
- Trabalho assalariado: semi-proletários

# Contra-correntes políticas

- Rebeliões armadas suprimidas ...
- Cidadãos escolheram o exílio;  
a resistência passiva
  - p. ex., as mulheres do mercado em Nigéria, recusaram-se a pagar impostos
- No entanto, haviam ‘vozes’ e atividades políticas demonstradas através . . .



# Trabalhadores organizados



# Igrejas africanas independentes



# Contra-elites e movimentos nacionalistas



# Resultados do colonialismo

- Estados que “não são de África”, oriundos de processos históricos Ocidentais
- Políticas públicas: com pouco enfoque na sociedade e questões sociais
- Prestação de contas - externalizada
- Economías orientadas para o exterior; mercados domésticos débeis
- En suma: *Extraversão*

Pós-colonialismo:

Estados Africanos,  
interesses globais

# líderes de-seleccionados e seleccionados



*Patrice Lumumba 02.07.1925 - 18.01.1961*





# Estados Africanos vistos com uma lente socio-política:

## Neo-patrimonialismo

- relações patrão-cliente o estado centrado no 'Homem Grande': 'o padre' e sua 'família'

## "Estado Rizoma"

- redes informais "subterrâneas" são mais importantes do que os sistemas formais e instituições políticas formais

# Com uma lente da economia política

- Conjunto de interesses nos sistemas globais:
  - acumulação ao nível mundial
  - segurança do Ocidente contra o comunismo, o “terrorismo islâmico” e ameaças à “segurança energética”
- discursos e fórmulas de desenvolvimento
- criado para as classes políticas ...

# Incentivos

- Captura de rendas, expansão de indústrias extractivas, empréstimos, investimentos privados e fluxos de ajuda
- Manutenção da protecção / supressão :
  - Forças armadas de EUA, Grã-Bretanha, França
  - Empresas privadas de segurança
- Protecção diplomática (ex. *Françafrique*)

# O que querem os doadores ?

Governança eficaz, limpa e eficiente

- *No entanto, a privatização → corrupção, destruição económica, fuga de capitais*

Governança aberta, 'participativa'

- *No entanto, bancos centrais e ministérios das finanças mais fortes; parlamentos marginalizados*

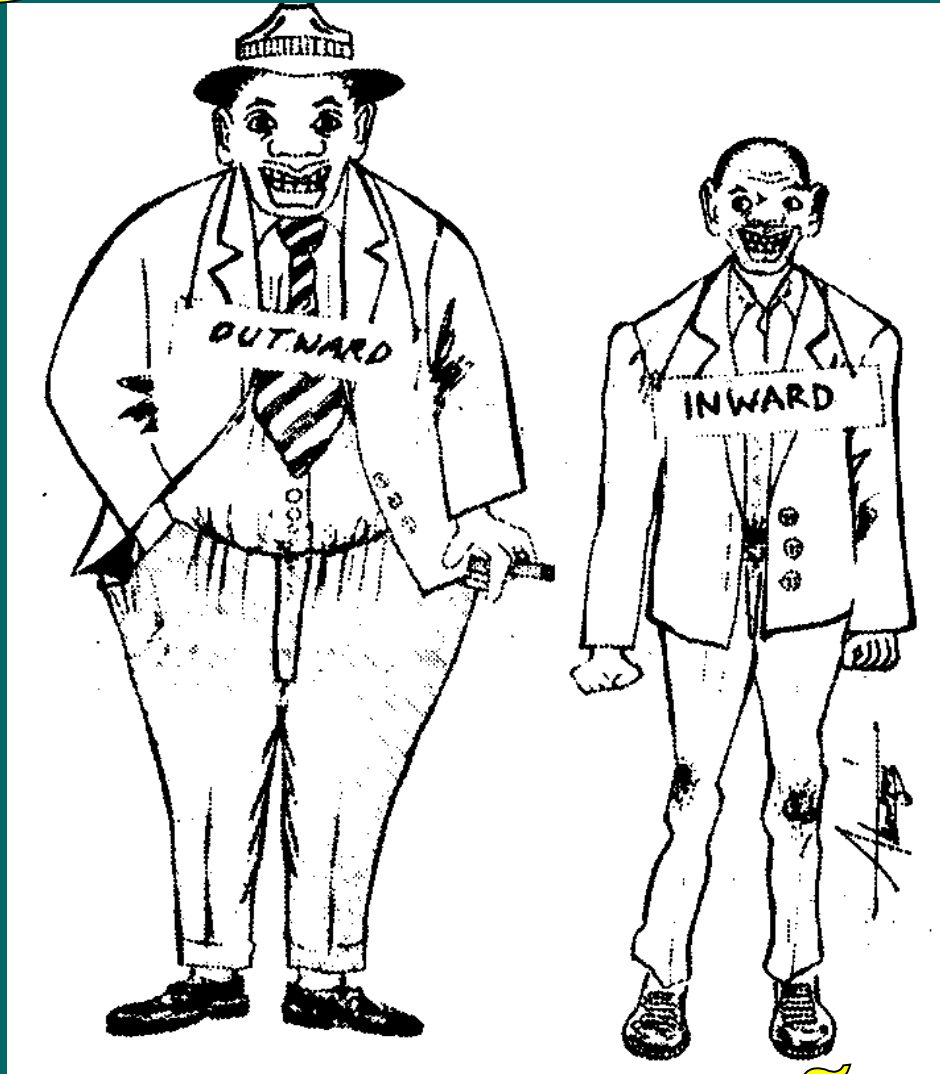
Eleições multipartidárias

- *Apesar poderes desestabilizadores*

Apropriação («ownership») pelo governo das formulas de desenvolvimento

- *Mas o controle por parte dos doadores é mais forte do que nunca*

# A mensagem essencial:



Extraversão é boa

# Finanças públicas mais fortes ?

**FMI- BM :** “Os estados tem que reduzir os impostos sobre o comércio exterior e investimentos de fora. Vão recuperar as receitas perdidas através de novos impostos sobre circuitos domésticos.”

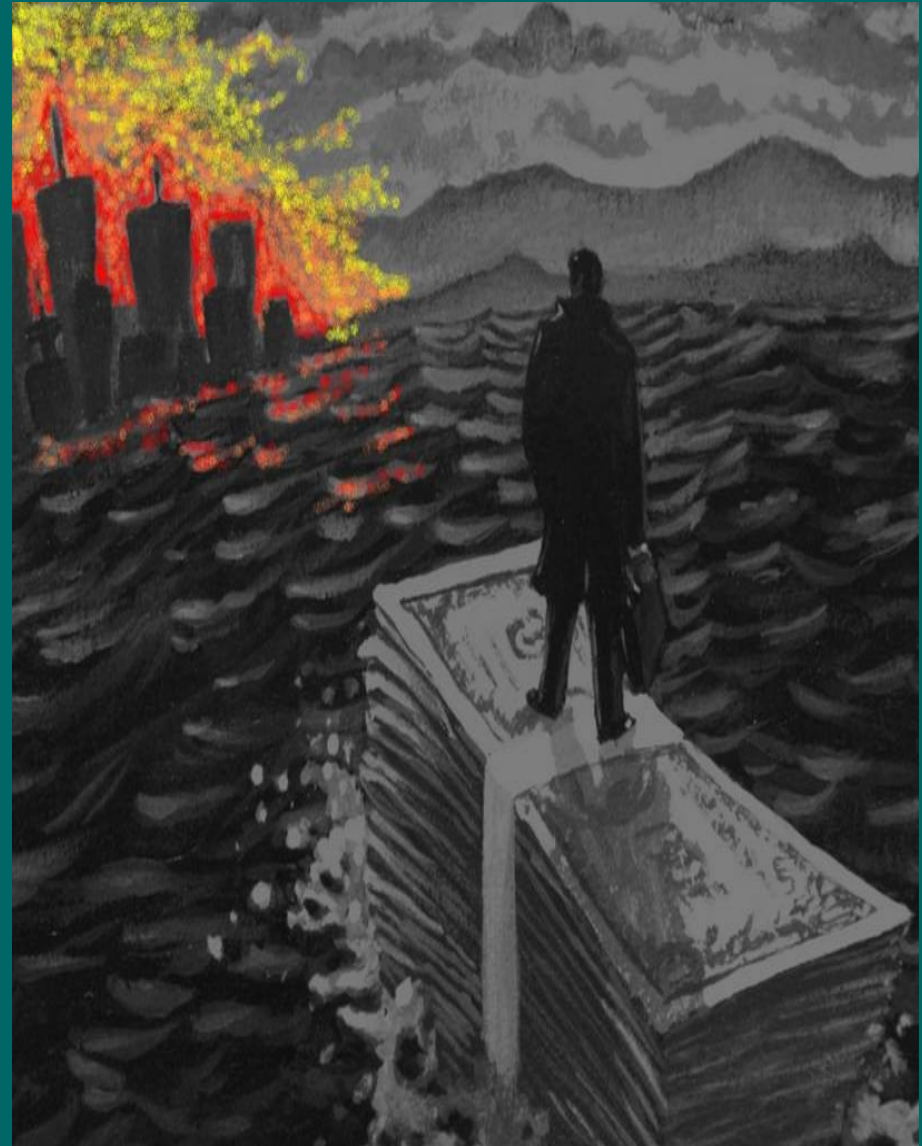
**Resultados (1975 - 2000):**

- Estados ‘medios’: Perdeu-se 45 - 65 % do *total das receitas*
- Estados mais pobres: Perdeu-se quase a *totalidade das receitas fiscais*



# Paraísos fiscais

- mercado ilícito de armas
- doações ilícitas
- subornos de contratos
- facturação fraudulenta
- Fundos de investimento e outras ‘inovações bancárias’



# Resultados:

- ‘Contrato Político’ fraco: serviços públicos débeis e mal-distribuidos
- Reprodução de desigualdades verticais e ‘horizontais’ (entre grupos sociais)
- Vulnerabilidades contra choques
- Estados pouco resilientes, com fraca capacidade de resposta e pouca legitimidade

# Como promover...

- estados resilientes ... negando-lhes a autonomia ?
- estabilidade ... através ações e políticas desestabilizadores ?
- estados populares e legítimos ... com medidas de dominação externas?
- estados soberanos ... numa época de desterritorialização da autoridade?